

**Dia 07/12**

**18h30 | CERIMÔNIA DE ABERTURA | EXIBIÇÕES DE LANÇAMENTOS E HOMENAGEM A FERNANDO SEGTOWICK**

### **CABANA**

2023 | Brasil (PA) | Adriana de Faria | Drama | 13' | 16 anos



Duas mulheres, Margarida e Maria Lira, tem os seus destinos cruzados durante a cabanagem, uma das maiores revoltas populares do Brasil Império, na província do Grão-Pará.

### **TERRUÁ PARÁ**

2023 | Brasil (PA) | Jorane Castro | Documentário | 100' | Livre



A partir de depoimentos de personagens fundamentais, como Dona Onete, Manoel Cordeiro, Pio Lobato, entre outros, em “Terruá Pará” a diretora Jorane Castro nos conduz a um profundo mergulho na diversidade da música amazônica, proporcionando momentos de encantamento e emoção.

### **DIRETOR HOMENAGEADO | FERNANDO SEGTOWICK**

#### **REFLEXO DO LAGO**

2022 | Brasil (PA) | Fernando Segtowitz | Documentário | 79' | 12 anos



Nos anos 1980, a ditadura militar no Brasil constrói a maior hidrelétrica da Amazônia na cidade de Tucuruí no estado do Pará. 40 anos depois, Um diretor de cinema e sua equipe chegam para entrevistar os moradores do local.

### **Dia 08/12 | MOSTRA DE MÉDIAS-METRAGENS:**

**16h |**

#### **ERA UMA VEZ EM CASTANHAL**

2020 | Brasil (PA) | Amílcar Carneiro e Eivaldo Moura | Documentário | 30' | Livre



Memória e imaginação se misturam para reconstituir marcos da história de uma cidade, sob os olhares nostálgicos e curiosos de idosos e crianças.

### **PRAIANO**

2022 | Brasil (PA) | Zienhe Castro e Cláudio Barros | Drama | 31' | 12 anos



“Praiano” aborda, com toda a dubiedade, as fortes relações entre homens, muitas vezes amorosas e eróticas — sublimadas ou não —, que encontram no futebol seu núcleo de expressão social. Reflete também sobre a hipocrisia com que se lida com essa relação quando ela desperta choques de interesses entre família, sociedade e liberdade sexual.

## UM TAMBOR PRA MATA

2021 | Brasil (PA) | Alessandro Campos | Documentário | 34' | Livre



O filme passeia pelo mundo profano e sagrado da Religião de Matriz Africana Tambor de Mina e tenta mostrar todo o processo necessário para a utilização do instrumento musical mais importante nos rituais desta religião: o tambor. Percorremos o caminho de seu nascimento desde o mundo físico, sua fabricação numa oficina a base de ferro, fogo, couro e plástico, até sua transformação em uma entidade viva que merece toda reverência, num ritual elaborado e sagrado de seu batizado.

17h45 |

## 8 BILHÕES: SOMOS TODOS RESPONSÁVEIS

2022 | Brasil (SP) | Andrea Flores Urushima, Cesar Shundi Iwamizu e Nelson Kao, ABC | Documentário | 29' | Livre

Ailton Krenak, líder e pensador indígena, fala sobre a dor do Watú (o Rio Doce na língua Krenak). Doente com o



maior desastre ambiental da história brasileira, o desastre da Barragem de Mariana, o rio pede socorro. A partir dos impactos na sua aldeia às margens do rio, ele faz um panorama do atual período do Antropoceno e convoca a todos os seres humanos para uma jornada de reflexão e autocrítica, visando a mudanças de paradigmas urgentes, mas necessárias.

## UM ARQUIVO, DOIS OFÍCIOS

2021 | Brasil (SP) | Maria Julia Andrade | Documentário | 30' | Livre



Duas cineastas e uma historiadora são apresentadas aos arquivos relativos à Inês Etienne Romeu (1942-2015), única sobrevivente, que se sabe, da “Casa da morte” e última presa política a ser libertada em 1979. Estes arquivos serão o eixo de uma discussão com ambas acerca das questões de seus ofícios quando abordam registros do passado.

## EU TE PROMETO, VÓ

2022 | Brasil (RJ) | Tales Figueiredo | Drama | 35' | Livre



Dona Valda, uma bondosa senhora, viúva e mãe de dez filhos é diagnosticada com alzheimer e percebendo a proximidade da sua morte, faz um pedido ao seu neto Ricardo: Que na sua passagem, ele cuide dos seus dois filhos, Genival e Lauro, solteiros e que ainda vivem sob os cuidados dela. Com uma grande identificação com dona Valda, Ricardo decide atender ao último pedido da sua avó e passa a cuidar dos dois tios.

## MERGULHO

2022 | Brasil (MG) | Rita Clemente | Drama | 29' | 12 anos



Na manhã de seu aniversário, Márcia acorda e encontra um buraco no chão da sala da velha casa de família, onde, hoje, mora sozinha. Desesperada, pede ajuda a Hélio, vizinho e antigo namorado, que vai ao seu socorro, levando com ele memórias e um snorkel. Márcia esconde o buraco com o sofá e tenta transparecer normalidade para Luís, seu irmão, que chega em uma das suas raras visitas. Os dois então se veem às voltas com os preparativos

para a festa, enquanto vagueiam pelo passado numa tentativa de encontrar respostas e estancar o buraco que continua a erodir entre eles.

## **20h | MOSTRA LONGA-METRAGEM: O CANGACEIRO DA MOVIOLA**

2022 | Brasil (MG) | Luís Rocha Melo | Documentário | 95' | 14 anos



A trajetória de Severino Dadá, um dos mais criativos montadores do cinema brasileiro em atividade. Da Pedra, município do agreste pernambucano onde nasceu, ao Beco da Cinelândia do Rio de Janeiro; dos microfones das rádios de interior às mesas de montagem no Rio, Fortaleza e Londres; do aprendizado com Nelson Pereira dos Santos em "O amuleto de Ogum" (1975) à participação como ator e personagem em "Tenda dos Milagres" (Nelson Pereira dos Santos, 1977) e "Ladrões de Cinema" (Fernando Coni Campos, 1977), contracenando com Hugo Carvana e Wilson Grey. As parcerias com Rogério Sganzerla, Kátia Mesel, Zózimo Bulbul, Octávio Bezerra e Rosemberg Cariry, entre vários outros nomes. Documentando, ainda, a volta de Dadá à

Pedra para realizar o premiado "A Nave de Mané Socó" (Severino Dadá, 2019), o longa traça um painel afetivo sobre uma história de amor ao cinema, à vida e às amizades.

## **Dia 09/12 | MOSTRA DE MÉDIAS-METRAGENS:**

**16h20 |**

### **EDNA 50 ANOS DEPOIS DE IRACEMA (PRIMEIRO CORTE)**

2023 | Brasil (PA) | Alessandro Campos | Documentário | 30' | LIVRE



Em 1974 o diretor Jorge Bodanzky filmava o filme que se tornaria um marco na cinematografia brasileira "Iracema, uma transa amazônica". Sua protagonista, na época com 15 anos, é Edna de Cassia, uma paraense sem experiência mas que se destaca como atriz ao ponto de ganhar o Prêmio Candango, do Festival de cinema de Brasília. o tempo passa, 50 anos depois reencontramos Edna de Cassia. este filme trata desse encontro, de sua vida pessoal, como ela está hoje, sua memória afetiva em relação ao filme e a modo como este transpassou sua vida.

**17h |**

### **A VOZ DO CINEMA SILENCIOSO**

2020 | Brasil (PA) | Ana Marceliano Fona | Documentário / Experimental | 47' | 16 anos



Uma performance audiovisual sobre os artistas que executavam a música ao vivo durante a exibição de filmes do cinema mudo entre os anos 1940 e 1960 na cidade de Santarém, Pará. Neste trabalho híbrido, que envolve diversas linguagens artísticas: cinema, música, fotografia, performance, a artista reconstrói, a partir de depoimentos, as memórias de vida de sua avó Vilma, remontando o tempo de sua juventude, de quando cantava nos clubes, rádios e possivelmente no cinema mudo na cidade de Santarém. Vilma (1929-2017) viveu entre as cidades de Santarém e Alenquer e vem de uma família de artistas, filha do fotógrafo Apolônio Fona, pioneiro da fotografia santarena, e

irmã de Zenaide, Zizita (Maria José), Renné e Íris, todas artistas santarensas.

### **REGGAE EM BELÉM DO PARÁ**

2020 | Brasil (PA) | Carlos Rodrigues | Documentário | 54' | Livre



O documentário contribui para o fortalecimento da diversidade cultural e resgata a história desse ritmo que há décadas tem enraizado na cultura paraense e representa um dos maiores Movimentos Rasta do país. O documentário conta com imagens de arquivo, fotografias, grandes shows internacionais e entrevistas com bandas e cantores de referência na história do movimento, como Ras Margalho. O objetivo é eternizar a história do reggae em Belém para que futuras gerações possam conhecer como a música entrou na cidade e como ela foi ganhando força ao longo do tempo, valorizando,

assim, as bandas e artistas que fizeram e fazem parte desse movimento.

**18h30 |**

## **DO LIVRO PARA O FILME DA VIDA - EU, PRETA**

2021 | Brasil (RN) | Edu Bandeira | Drama / Documentário | 50' | Livre



Filme baseado no livro "Eu, Preta" do escritor potiguar André Bisneto. O autor faz um reconhecimento ancestral de seis mulheres negras de sua família, em especial a tia Isis, mais conhecida como Preta. Assim como o livro, o filme vai entrelaçar as gerações e as histórias que muitas mulheres negras têm em comum. Com depoimentos comoventes, as personagens do filme vão nos permitir enxergar a dor que, por vezes, nem elas mesmas reconhecem. Porém, mesmo assim, essa violência as machucam e as incitam para uma luta constante. O racismo deflagrado sobre essas mulheres ao longo de séculos

agora é exposto em uma produção cinematográfica genuinamente potiguar. Baseado em fatos reais, o filme tem a capacidade de apontar o quanto a nossa sociedade é cruel e segregada.

## **NUNCA ESTAREI LÁ**

2022 | Brasil (SP) | Rodrigo Campos | Drama | 29' | 14 anos



Na solidão do centro da cidade de São Paulo, uma amizade virtual, desconexão e perda. 2018, ano eleitoral, marcado pela opressão e incertezas.

## **20h | MOSTRA LONGA-METRAGEM:**

### **DIRIGÍVEL COLETIVO 10 ANOS - DELICIOSAMENTE CAÓTICO**

2021 | Brasil (PA) | Luciano Lira | Documentário | 85' | 10 anos



O documentário longa- metragem "Dirigível Coletivo 10 Anos - Deliciosamente Caótico" traz a tona a história do grupo Dirigível Coletivo de Teatro, de Belém do Pará. Atualmente o grupo já conta com 12 anos de atuação na cena paraense e brasileira. Fundado em 2011, o Dirigível é composto por multi artistas que se encontraram em uma montagem dentro do Grupo de Teatro Universitário da UFPA e posteriormente se consolidaram como coletivo. Gravado no período da pandemia o filme remonta uma década de teatro paraense e brasileiro a partir da trajetória do grupo. Os artistas debatem sobre

os princípios poéticos do Coletivo, das pesquisas realizadas, das viagens, da gestão de uma sede cultural, do teatro feito no período da pandemia. O documentário é uma ode a coletividade, ao afeto, e à paixão pela cena teatral paraense e brasileira.

## **Dia 10/12 | MOSTRA DE LONGAS-METRAGENS:**

**17h |**

### **HORIZONTE**

2022 | Brasil (RJ) | Rafael Calomeni | Drama | 108' | 12 anos



Rui (72) e Jandira (75) se conhecem após se mudarem para uma "vila de idosos". Mesmo com reticência por parte de Jandira, eles começam uma amizade. A solidão os leva a cumplicidades únicas até que se veem apaixonados. Para eles, aquilo tudo é novo, pois é a primeira história de amor de suas vidas.

**19h |**

### **O ORVALHO E O RIO**

2022 | Brasil (RJ) | Leonardo Pinheiro | Drama | 88' | 12 anos



Um ano após o término de seu relacionamento, Marcelo volta ao sítio onde viveu parte dessa história. É inverno, a casa se encontra em uma clareira. A grama está alta e os canteiros estão abandonados. Várias caixas espalhadas pela sala, coisas velhas pelos cantos da casa. Na cozinha o fogo queima brando no fogão a lenha. Próximo dali corre um rio, onde Marcelo se refugia da confusão de memórias que o acompanha. Resíduos de um passado que busca reencontro consigo mesmo.

20h35 |

## MAR DE LAMA

2023 | Brasil (MG) | Felipe Bretas e Marcelo Caldas | Documentário | 73' | Livre



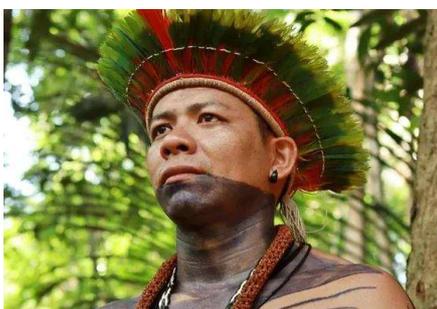
Através do olhar de técnicos Cientistas, Geógrafos, Historiadores, Pesquisadores e Agentes Públicos o filme mostra como está e como foi o processo de mineração no Brasil, mostrando tanto o lado econômico, o que fica financeiramente para o povo e o que é perdido das riquezas à sustentabilidade das atividades das empresas que exploram nosso país.

## Dia 11/12 | MOSTRAS CURTAS-METRAGENS:

17h |

### KUMARÚ: CURA, FORÇA E RESISTÊNCIA

2022 | Brasil (PA) | João de Paula | Documentário | 7' | Livre



"Kumarú: Cura, força e resistência", curta-metragem produzido pela Dzawi Filmes, retrata a trajetória do Pajé Naldinho Kumaruara. Na obra, o líder espiritual narra o seu processo de desenvolvimento como liderança espiritual e descreve a sua conexão com os seres sagrados da floresta, atuando muito além dos rituais, mas em defesa de seu povo e seu território.

### NÃO QUERO MAIS SENTIR MEDO

2022 | Brasil (PA) | André dos Santos | Experimental | 17' | Livre



A ancestralidade é o fio condutor para um garoto de 15 anos que recebe a difícil missão de reescrever a história do povo preto.

### SENTIDOS DO ESTUPRO NA AMAZÔNIA

2021 | Brasil (PA) | Mailô Andrade e Débora Mcdowell | Documentário | 22' | Livre



Três mulheres em fases e idades diferentes de suas vidas, todas sobreviventes de estupro, narram suas histórias de vida, compartilhando violências sofridas e como seguiram adiante. Costurado com entrevistas das protagonistas em interlocução com as diretoras do filme por entre imagens que situam seus relatos na região amazônica, o documentário busca provocar, instigar, interpelar e, acima de tudo, afetar o espectador, ao colocar em cena essa violência devastadoramente cotidiana e, ainda assim, invisibilizada.

### TERRA FÉRTIL: VÉXOA E A ARTE INDÍGENA CONTEMPORÂNEA NA PINACOTECA DE SÃO PAULO

2021 | Brasil (PA) | Débora Mcdowell e Jamille Pinheiro Dias | Documentário | 23' | Livre



"Terra fértil: Vexoa e arte indígena contemporânea na Pinacoteca de São Paulo" apresenta o registro da inauguração da primeira exposição dedicada à arte indígena em um dos mais importantes museus de arte do Brasil, fundado em 1905. Com curadoria da pesquisadora Naine Terena, "Vexoa: Nós Sabemos" reúne 23 artistas / coletivos de diferentes regiões do Brasil, trazendo pinturas, esculturas, objetos, vídeos, fotografias, instalações e performance. A exposição foi inaugurada em 31 de outubro de 2020.

## PROCURA-SE BIXAS PRETAS

2022 | Brasil (BA) | Vinicius Elizario | Documentário | 24' | 14 anos



Durante a audição de um teste de elenco, concorrentes realizam um monólogo em que contam as vivências sobre afeto e identidade de duas personagens. Contudo, a cena entregue sobre Darnley e Tigrezza, se entrelaçam com suas próprias vivências criando uma linha tênue entre ficção e realidade.

## O OURO BRANCO DA TRANZAMAZÔNIA

2022 | Brasil (PA) | Diego Pontes | Documentário | 23' | Livre



Uma visão da atividade cacaeira como moeda de transformação na vida de diversas mulheres dentro da famosa "Rota do Cacau", na região do Baixo Xingu, no Pará. O documentário tem a finalidade de retratar a participação das mulheres nessa cadeia produtiva, bem como suas demandas, desejos e desafios enfrentados.

19h15 |

## DO LUGAR DE ONDE SE VÊ

2022 | Brasil (PA) | Denis Bezerra e Francisco Weyl | Documentário | 7' | Livre



O documentário aborda fragmentos de memórias de Cláudio Barradas, importante personagem da cultura artística amazônica dos séculos XX e XXI. A obra parte da voz do artista em diálogo com aspectos de sua vida e de seu fazer no teatro e na literatura. Apresenta, para o estado da arte, a obra ficcional (mini conto - por ele intitulado de contículos) do artista, que vem desde sua juventude produzido texto literário e só recentemente, em 2022, publicou seu primeiro livro solo (Contículos). Os diretores do filme usam de vários elementos que remetem à memória artística de Barradas e, conseqüentemente, da cultura da arte paraense, através de cenas de filmes, trilhas sonoras de espetáculos dirigidos pelo artista.

## CAÇADOR DE CABEÇAS

2021 | Brasil (PA) | Rod Rodrigues | Horror/Animação | 17' | 14 anos



Um sádico caçador que sobrevive vendendo animais empalhados, perde seu cachorro na floresta durante uma caçada noturna. Enquanto procura o cão, descobre que a mata esconde seres tão temíveis quanto ele.

## VER-O-PESO 24H

2021 | Brasil (PA) | Nassif Jordy e Renato Chalu | Documentário | 10' | Livre



Neste episódio piloto da websérie Ver-o-Peso 24 Horas, acompanhamos um pouco do dia-a-dia do Ver-o-Peso. O açaí nos leva para Feira onde encontramos a diversidade e a criatividade de produtos, pessoas e ritmos.

## A ESCOLA DA MINHA VIDA

2020 | Brasil (AM) | Erismar Fernandes | Ficção/Drama | 16' | Livre



Elis retorna a sua escola primária anos depois e se depara com lembranças e sentimentos incríveis a muitos guardados na memória, despertando assim a saudade de seus amigos e professores de infância, os relembando de uma forma bem nostálgica e agradável.

## **CORPO (IN)FINITO?**

2022 | Brasil (PA) | Ramon Reis | Documentário/Experimental | 16' | 16 anos



Corpo (in)finalito? busca refletir sobre a vida e a morte a partir da relação com a paisagem urbana da cidade de Belém. Trata-se de um manifesto estético-político construído a partir de disputas e simbologias que se mesclam em meio à história, ancestralidade e espacialidade.

## **VIVÊNCIAS DO CARIMBÓ: RESISTÊNCIA URBANA**

2023 | Brasil (PA) | Priscila Cobra e Marcos Corrêa | Documentário | 17' | Livre

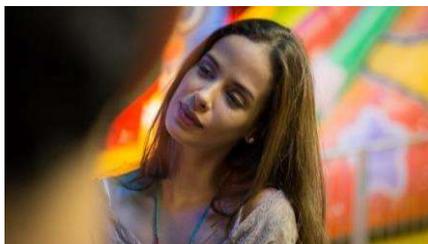


O filme percorre diversas localidades paraenses para entrevistar mestras e mestres de carimbó, professores da rede pública de ensino e fazedores do ritmo. Em 2014 o carimbó foi registrado como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro pelo IPHAN e está presente em pelo menos 100 municípios do Pará. Em suas letras, o carimbó traz ensinamentos de populações tradicionais quilombolas, ribeirinhas e indígenas, que preza pela valorização de culturas ancestrais, respeito e conservação da natureza. Mas o carimbó também traz o ambiente urbano e a realidade do asfalto.

## **HOMENAGEM A FERNANDO SEGTOWICK**

### **CANÇÃO DO AMOR PERFEITO**

2018 | Brasil (PA) | Fernando Segtowitz | Drama | 11' | 14 anos



Miguel (Leoci Medeiros) é um homem da cidade, Sophia (Rafaella Cândido), uma artista plástica que vive no interior. Juntos, eles enfrentam as dificuldades de viver um amor perfeito.

## **MATINTA**

2011 | Brasil (PA) | Fernando Segtowitz | Terror / Suspense | 20' | Livre



Em uma vila de pescadores na Amazônia, uma moradora cai doente, sem nenhum motivo aparente, atraindo desconfiança. Seria feitiço? Assombração? Felício procura desesperado achar a cura para a doença. Só assim pode salvar a vida da própria mulher e achar paz para o seu coração. Em sua busca, ele descobrirá coisas que poderão assombrá-lo para sempre.

## **Dia 12/12 | MOSTRA MÉDIAS-METRAGENS:**

**17h |**

### **DONA RAIMUNDINHA DO RIO TAJAPURU**

2022 | Brasil (PA) | Chico Carneiro | Documentário | 57' | Livre



O rio Tajapuru - um furo do rio Amazonas- é uma movimentada rota para a navegação comercial e industrial na região norte do Brasil, no estado do Pará. Famílias ribeirinhas que vivem ao longo do rio Tajapuru representam um microcosmo da desigualdade social que forja o povo brasileiro. Este filme partilha extratos da vida de uma dessas famílias: a de dona Raimundinha.

## #FORACARGIL

2022 | Brasil (PA) | Francisco Weyl | Documentário | 35' | Livre



#FORACARGILL tem como cenário as ilhas do município de Abaetetuba afetadas pela construção do Terminal de Uso Privado da empresa Norte americana em território do Programa de Assentamento Agro-Extrativista Santo Afonso, na Ilha do Xingu, Município de Abaetetuba, onde vivem e trabalham cerca de 200 famílias, numa área de 2.705,6259 hectares. O doc contrapõe o projeto privatista a um mundo coletivo, ancestral, de conhecimentos e saberes próprios, ameaçado de desaparecer, bem como essas comunidades tradicionais se organizam e como lutam para conquistar acesso e permanência à terra, os impactos ambientais e sociais causados pela construção do porto, portanto, é através das falas das lideranças e das pessoas da comunidade, inclusive as ameaçadas, que o narrar os conflitos e perigos aos quais estão submetidas as comunidades locais na Amazônia Paraense.

**18h40 |**

### **SAMBA DE CACETE: ALVORADA QUILOMBOLA**

2020 | Brasil (PA) | André dos Santos e Artur Arias Dutra | Documentário | 26' | 16 anos

O Samba de Cacete é uma manifestação cultural ainda preservada em comunidades quilombolas do baixo rio



Tocantins, Amazônia paraense, que envolve música, canto e dança com elementos dos batuques afrobrasileiros. O nome refere-se aos pequenos cacetes de madeira utilizados pelos tocadores dos tambores para fazerem a marcação e o contratempo. O Samba de Cacete originou-se entre os grupos afrodescendentes na Amazônia, onde tradicionalmente embalava os mutirões comunitários, iniciando na véspera dos eventos e se estendendo até a manhã seguinte, quando seguiam para o trabalho. O documentário registra essa manifestação cultural quase desconhecida no Brasil, na comunidade

quilombola chamada de Igarapé Preto, no município de Oeiras, região nordeste do estado do Pará.

### **IRACEMA E O BRINQUEDO DE VOAR**

2020 | Brasil (PA) | Felipe Cortez | Documentário | 47' | 16 anos



Iracema Oliveira, radialista e mestra da cultura popular brasileira, costura memórias e sonhos no atelier do Tucano e nos convida a fazer um mergulho no universo do Pássaro Junino, forma de teatro popular criado na cidade de Belém do Pará na primeira metade do século XX. Iracema voa pelo passado atravessando depoimentos, imagens de arquivo e encenações pelos quais revisita momentos da história cultural paraense, como a quadra junina e o Teatro São Cristóvão; além de compartilhar sua visão única sobre Teatro de Pássaro Junino e o papel do encenador teatral. O filme é atravessado por

depoimentos de Iracema Oliveira e de pessoas que vivem e pensam o Pássaro Junino.

### **20h20 | MOSTRA LONGAS-METRAGENS: OS FÃS MAIS REBELDES QUE A BANDA**

2022 | Brasil (PA) | Chris Araújo, Tamires Cecim e João Luciano | Drama / Musical | 93' | 14 anos



Parvati, Gisa, Santo e Baby são membros do fã clube "exilados" dedicado a banda Príncipes no Exílio; a repentina notícia que o grupo chegou ao fim os acerta em cheio. Enquanto tentam entender o motivo de seus ídolos pausarem a vida dos sonhos, precisam passar pela fase do amadurecimento longe de palácios e editoriais de rock tentando estragar a selfie de sua geração.

## **DIA 13/12 | MOSTRA LONGAS-METRAGENS:**

**17h |**

### **A CAMÉRA-STYLO DE VICENTE F. CECIM**

2023 | Brasil (PA) | Alexandra Castro | Documentário | 76' | Livre



Este documentário tem a honra de apresentar um pouco da câmera-stylo, da visão de mundo, das memórias e do imaginário que o artista Vicente F. Cecim imprime em suas obras, especificamente de sua filmografia da década de 1970.

**18h25 |**

### **O ARTISTA E A FORÇA DO PENSAMENTO**

2021 | Brasil (SP) | Elder Fraga | Documentário | 90' | 12 anos



Marcos Abranches é coreógrafo e dançarino portador de “Coreoatetose” rara, decorrente de uma lesão cerebral. Não é uma doença e sim um estado patológico que se manifesta a partir de movimentos involuntários, intermitentes e irregulares da face e dos membros. É importante saber que o profissional possui inteligência normal e, utiliza como referência de estudo para a construção de sua linguagem artística corporal, sendo o único coreógrafo brasileiro com paralisia cerebral a propor um estudo sobre dança contemporânea.

**20h20 | SESSÃO DE LANÇAMENTO**

### **O HOMEM DO CENTRAL HOTEL**

2022 | Brasil | Zienhe Castro | Drama | 22' | 16 anos



Baseado numa fotonovela recriada nos anos 1990 pela premiada fotógrafa Walda Marques, “O Homem do Central Hotel” é um curta Noir, passado nesses anos 1950, que conta uma história de paixão, sedução, traição e loucura, com estética em luzes fortes e saturação de cor, numa proposta de inovação de linguagem. Conta a história de Dorotéia, 29, jovem recatada que está de casamento marcado com Orlando, 50, homem rico de moral rígida. A melhor amiga da noiva, Leonor, 30, se oferece para ajudar a amiga, contatando um caixeiro viajante para trazer o vestido de noiva do Rio de Janeiro. Ao ir ao Central Hotel para experimentá-lo, a vida de Dorotéia vira do avesso de uma forma inesperada, com consequências dramáticas e morais

típicas da época, quando era caro e perigoso ter ideias de liberdade feminina.

**21h30 | CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO E ENCERRAMENTO**



## **SERVIÇO**

### **1º Festival de Cinema Açaí**

Data: De 07 a 13/12/2023

Horário: Geralmente entre 16h e 22h

Ingressos: Entrada franca

Local: Centur, sede da Fundação Cultural do Pará

Endereço: Avenida Gentil Bittencourt, 650 – Nazaré – Belém